

# Capacitação em Psicologia Hospitalar: Psico-Oncologia – Importância da Psico- Oncologia

Me. Margarida Ferreira – Magal  
Psicóloga CRP – 15/0248

Segundo Angerami e Meleti (citado por Angerami, 2006), o termo câncer foi associado à doença pela semelhança desta ao caranguejo, embora no Brasil, quando se pronuncia a palavra câncer não se associe de imediato à figura do crustáceo, tal qual ocorre na Europa onde essa definição teve lugar.



Essa associação implica em dizer que o câncer aprisiona sua vítima, assim como o crustáceo que lhe empresta o nome.







KARKINOS = Traduzido do  
Inglês  
CÂNCER ou, simplesmente,  
CARANGUEJO

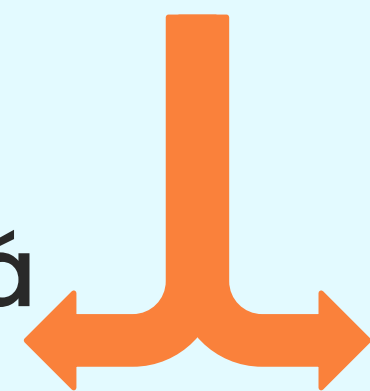


É um caranguejo gigante  
que habitava a lagoa de  
Lerna



Ele é um personagem secundário no mito dos 12 trabalhos de Hércules

Enquanto o mesmo está lutando contra a Hidra de Lerna.



Ele ataca por ordem de Hera.



Ainda hoje, no imaginário das pessoas, de modo geral, infelizmente, o diagnóstico de câncer

=

uma sentença de morte.





Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2018), câncer é o nome que se dá a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células invasoras de tecidos e órgãos.

Esse crescimento desordenado resulta na formação de tumores malignos



Que podem se espalhar por outras regiões do corpo



METÁSTASES

### PSICO – ONCOLOGIA



Em 1926 → Publicação do primeiro trabalho que relacionou fatores psicológicos com a Oncologia.

Com os mesmos e o desenvolvimento da Psicossomática → Tiveram início as pesquisas de alguns padrões entre as vivências dos indivíduos que tinham diagnóstico de câncer semelhantes.



Decorrentes da evolução  
das pesquisas



Foram desenvolvidos  
mais estudos



Relacionando o estilo de  
vida dos pacientes e o  
surgimento do câncer.





PSICO – ONCOLOGIA



Área que intersecciona a Oncologia e a Psicologia



Visando o bem-estar do paciente com câncer, apoio aos familiares, assistência à equipe de saúde em todos os momentos que estão relacionados à doença (prevenção, diagnóstico, cura ou cuidados paliativos).



## Referências

ANGERAMI – CAMON, V. A; GASPAR, K. C (org). Psicologia e Câncer. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

BAPTISTA, M. N; DIAS, R. R; BAPTISTA, A. S. D. (org) Psicologia Hospitalar: Teoria, Aplicações e Casos Clínicos – Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2018.